



Workshop: Modernização Tarifária no Brasil

Organizadores: ABRADDEE e ANEEL

Data do evento: 13/02/2025 (quinta-feira).

Responsável pelo relatório: Ingryd Karine.

Outras informações relevantes: O evento foi realizado na Sede da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL

Objetivo do evento:



O Workshop sobre Modernização das Tarifas de Energia Elétrica no Brasil, promovido pela ANEEL, pelo Instituto ABRADÉE e pelo P&D Governança Sandboxes Tarifários, teve como objetivo apresentar os avanços dos nove projetos de Sandboxes Tarifários aprovados entre mais de 20 propostas submetidas nas 1ª e 2ª Chamadas Públicas, além de discutir contribuições oriundas de propostas independentes recebidas pela ANEEL nos últimos dois anos. O evento também buscou destacar experimentos pioneiros, como os projetos-pilotos conduzidos pela Energisa Sul Sudeste e por quatro Cooperativas do Sul do país, promovendo a troca de experiências e o incentivo à inovação no setor elétrico.

Principais pontos abordados no evento:

A modernização das tarifas de energia elétrica no Brasil é um tema central para o desenvolvimento do setor elétrico, envolvendo a adaptação do modelo tarifário às novas demandas do mercado e às inovações tecnológicas. O workshop proporcionou um espaço de discussão sobre a evolução desse modelo, abordando desafios e oportunidades para tornar as tarifas mais justas e eficientes. Foram apresentados diversos projetos-piloto desenvolvidos no âmbito do Sandbox Regulatório, selecionados entre mais de 20 propostas recebidas, das quais nove foram aprovadas para execução. Além disso, foram compartilhadas pesquisas qualitativas e quantitativas voltadas a compreender a percepção dos consumidores sobre as tarifas atuais e as expectativas em relação ao futuro, estimulando o debate sobre soluções inovadoras e ajustes regulatórios necessários.

Sandboxes Tarifários

Experimentos do ambiente regulatório que permitem a aplicação de testes controlados em novos modelos tarifários.

Rito processual estruturado que envolve submissão de projetos, aprovação regulatória e avaliação de impacto.

Visão de Futuro para Tarifas de Energia

As tarifas modernas devem considerar:

- Tarifas atuais: Modelo vigente.
- Tarifas legado: Modelos antigos em transição.
- Tarifas controladas: Intervenção regulatória direta.



- Tarifas responsivas: Ajustadas de acordo com o perfil e comportamento do consumidor.

Tarifa moderna só faz sentido se o consumidor: estiver apto a entender e adaptar seu consumo conforme as novas opções tarifárias, aproveitando a flexibilidade para otimizar seus custos.

Projetos Pilotos e Modelos Tarifários

Foram apresentados nove projetos de sandboxes tarifários, divididos em chamadas públicas:

Projetos da 1ª Chamada

ENERGISA - TOU (Time of Use) / Dinâmica / Pré-Pagamento

Modelo tarifário com quatro faixas horárias: Supereconômica, Econômica, Média e Hora de Pico, oferecendo preços diferentes conforme o horário de consumo.

Uso de medidores inteligentes para leitura por faixa horária, permitindo aos consumidores ajustar o consumo para períodos com tarifas reduzidas.

EQUATORIAL - Horo Sazonal Locacional

Tarifas que variam conforme a sazonalidade e a localização geográfica, incentivando o consumo em horários e regiões com menor demanda.

EDP - Trinômia / Resposta à Demanda Horária

Estrutura tarifária baseada em três componentes (energia, demanda e capacidade) para incentivar a resposta à demanda em horários críticos.

ENEL - Trinômia / Horária / PTR (Preço Tempo Real)

Tarifa com variação horária e componente de preço em tempo real, refletindo as condições do mercado de energia em tempo real.

Projetos da 2ª Chamada

COPEL - Tarifa Binômia / Horária / Fatura Digital

Combina tarifa binômia (energia e demanda) com diferenciação horária e opção de fatura digital para maior transparência e comodidade.

COPEL - Tarifa de Madrugada para Veículos Elétricos



Tarifa reduzida para recarga de veículos elétricos durante a madrugada, incentivando o uso fora do horário de pico.

ENERGISA MS - Faturamento Fixo / Fatura Digital

Modelo de faturamento fixo com pagamento previsível e opção de fatura digital, trazendo simplicidade e previsibilidade para o consumidor.

Projetos Aprovados Fora das Chamadas Públicas

LIGHT - Faturamento Fixo com Incentivos não Tarifários (Oferece cashback em parcerias comerciais, criando um modelo de incentivo financeiro além da estrutura tarifária convencional.

Permissionários do Sul - Mercado Livre para Baixa Tensão (BT)

Possibilita a consumidores de baixa tensão escolherem fornecedores no mercado livre, promovendo competitividade e personalização tarifária.

Destaque: Sandbox da ENERGISA

A tarifa "Melhor Hora" da Energisa foi estruturada com o objetivo de proporcionar aos consumidores a possibilidade de reduzir seus custos de energia ao aderirem a um modelo tarifário diferenciado baseado em faixas horárias. Seus principais elementos incluem:

- **Características:**

Quatro faixas horárias: Supereconômica, Econômica, Média e Hora de Pico.

Medidores Inteligentes: Permitem a leitura por faixa horária, ajustando a cobrança conforme o consumo ao longo do dia.

- **Estudos Amostrais:** Definição de preços e faixas horárias com base no comportamento de consumo dos participantes.
- **Comunicação Personalizada:** Canais de atendimento customizados e estratégias de comunicação proativa.
- **Desafios Enfrentados:**
- **Ajustes Sistêmicos:** Adequação de sistemas de leitura, faturamento e atendimento.
- **Mudança na Amostra:** Alterações nos consumidores selecionados devido a migração para tarifa social, geração distribuída, entre outros fatores.



- Tecnologia: Necessidade de desenvolvimento adicional para medição e faturamento adequado.

-

Resultados Parciais:

- Clientes ativos: 487 (87,28% da amostra inicial de 558 consumidores)
- Mensagens via WhatsApp enviadas: 369
- E-mails abertos: 326
- Notificações Push no App: 110

Percepção dos Consumidores sobre Tarifas de Energia

A pesquisa qualitativa e quantitativa conduzida pelo grupo Innovare apontou alguns desafios e percepções importantes sobre as tarifas de energia elétrica:

Compreensão Limitada sobre Reajustes Tarifários

Muitos consumidores desconhecem a periodicidade dos reajustes e confundem a ANEEL com o governo ou concessionárias.

Falta de Clareza na Fatura

A maioria dos consumidores foca apenas no valor final da fatura, sem compreender os componentes tarifários.

No segmento Residencial e Rural, a leitura detalhada é rara, enquanto no BT PJ há maior preocupação devido ao impacto financeiro nas operações empresariais.

Pontos Comuns aos Três Perfis de Consumidores

- Confusão conceitual: Dificuldade em diferenciar taxa, tarifa e consumo real.
- Falta de transparência: As faturas são vistas como complexas e pouco didáticas.
- Sensibilidade a decisões políticas: Muitos atribuem os custos altos às políticas governamentais.
- Interesse em maior compreensão: Apesar do desejo por mais transparência, muitos consumidores preferem explicações simplificadas.

Conclusão:

A modernização das tarifas de energia elétrica no Brasil traz oportunidades significativas para otimização do consumo e maior justiça tarifária. Os projetos



piloto demonstram que a segmentação tarifária e a adoção de novas tecnologias podem beneficiar tanto consumidores quanto o setor elétrico, desde que acompanhadas por estratégias de comunicação eficazes e melhorias na transparência das informações tarifárias.

Opinião do Instituto E+:

O workshop sobre a modernização das tarifas de energia elétrica no Brasil foi um evento extremamente enriquecedor, pois trouxe à tona a complexidade e as oportunidades do setor elétrico em um momento de transformação. A abordagem focada em experimentos regulatórios (sandboxes) e a apresentação dos projetos piloto mostraram como o setor pode inovar sem comprometer a estabilidade do sistema.

A diversidade dos modelos tarifários discutidos, como as tarifas horárias, dinâmicas e binômias, exemplifica a flexibilidade necessária para adaptar os preços de energia ao comportamento do consumidor e à realidade de cada região. A abordagem mais personalizada, proposta pelos projetos, visa a otimização do consumo, não apenas para reduzir custos, mas também para promover um consumo mais sustentável.

O destaque foi, sem dúvida, o projeto da Energisa, que, ao oferecer faixas horárias distintas para o consumo, proporciona uma flexibilidade inovadora que pode transformar a relação do consumidor com o fornecimento de energia. Com o apoio de medidores inteligentes e comunicação proativa, esse modelo tem grande potencial para promover mudanças positivas no comportamento dos consumidores e, conseqüentemente, na eficiência do sistema. Importante ressaltar que, no âmbito do Sandbox, os projetos têm prazo até 2027 para apresentar os resultados das pesquisas, oferecendo um tempo significativo para avaliar os impactos das novas tarifas.

Além disso, o evento contou com a presença de representantes de entidades que defendem os consumidores das diversas regiões do Brasil. Isso foi fundamental, pois garantiu que as diferentes realidades e necessidades dos consumidores fossem representadas nas discussões e no desenvolvimento dos modelos tarifários. Alguns desses representantes participaram ativamente da pesquisa realizada pelo grupo Innovare, trazendo contribuições valiosas para compreender como os consumidores de diferentes perfis e regiões percebem as tarifas de energia e quais seriam as barreiras e oportunidades para a adoção de novas soluções tarifárias.



Entretanto, o evento também destacou desafios importantes, como a necessidade de adequação das tecnologias de medição e faturamento, além da questão da transparência nas faturas e a comunicação clara com os consumidores. Para que esses novos modelos se tornem efetivos e benéficos para todos os envolvidos, é essencial que as concessionárias invistam em uma comunicação mais eficiente, que vá além de simplesmente apresentar as tarifas, mas que também eduque e engaje o consumidor no processo de transição.

No geral, o workshop deixou claro que a modernização das tarifas é um passo importante não apenas para o setor elétrico, mas também para o consumidor, que ganha mais controle e transparência sobre o seu consumo e custos. A adoção de novas tecnologias e práticas tarifárias pode, de fato, criar um sistema mais justo, eficiente e sustentável.

Fotos:



Sala Plenária - ANEEL





Apresentação do Projeto - Energisa



Apresentação do Projeto - Equatorial